

# **Gerenciamento de Riscos | 2015**

## **Relatório Quantitativo**

Circular 3.678/13

**Atualizado até: 1T15**



# **ParanáBanco**

## Gerenciamento de Riscos

### Relatório Quantitativo

Atualizado até: 1T15

(Base Regulamentar: Circular nº 3.678, de 31/10/2013, do Banco Central do Brasil)

#### CONTEÚDO

<b>1</b>	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) .....</b>	<b>4</b>
<b>3</b>	<b>PATRIMÔNIO MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO .....</b>	<b>7</b>
<b>4.1</b>	<b>Carteira de Crédito - Total e Média .....</b>	<b>7</b>
<b>4.2</b>	<b>Carteira de Crédito - Exposição dos Maiores Devedores .....</b>	<b>7</b>
<b>4.3</b>	<b>Carteira de Crédito - Segmentada por Tipo de Exposição ao Risco de Crédito.....</b>	<b>8</b>
<b>4.4</b>	<b>Carteira de Crédito - Segmentada por Setor Econômico.....</b>	<b>9</b>
<b>4.5</b>	<b>Carteira de Crédito - Montante de Provisões para Perdas e Faixa de Atraso.....</b>	<b>9</b>
<b>4.6</b>	<b>Carteira de Crédito - Movimentação da Provisão para Perdas.....</b>	<b>10</b>
<b>4.7</b>	<b>Instrumentos Mitigadores de Risco de Crédito .....</b>	<b>10</b>
<b>4.8</b>	<b>Operações de Aquisição ou Venda de Ativos Financeiros.....</b>	<b>11</b>
<b>4.9</b>	<b>Risco de Crédito de Contraparte .....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>RISCO DE MERCADO.....</b>	<b>12</b>
<b>5.1</b>	<b>Políticas e Metodologias de Mensuração do Risco de Taxa de Juros.....</b>	<b>12</b>
<b>5.2</b>	<b>Evolução da Carteira de Negociação .....</b>	<b>13</b>
<b>5.3</b>	<b>Análise de Sensibilidade .....</b>	<b>14</b>
<b>5.4</b>	<b>Mensuração de Risco de Investimento.....</b>	<b>15</b>
<b>5.5</b>	<b>Contabilização e Avaliação das Participações Societárias .....</b>	<b>15</b>
<b>5.6</b>	<b>Derivativos Realizados por Contra Própria e Liquidadas em Contraparte Central.....</b>	<b>15</b>
<b>6</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....</b>	<b>15</b>

## 1 OBJETIVO

Divulgar as informações relativas à gestão e exposição a riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução nº 4.193, e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), definido nos termos da Resolução nº 4.192 e demais informações requeridas pela Circular nº 3.678.

Conforme § 4º do Artigo 19 da Circular nº 3.678, em função da entrada em vigor do Conglomerado Prudencial (Resolução nº 4.280), foi iniciado na data-base 1T15 novo período de comparação, ficando dispensada a comparação do Conglomerado Prudencial com informações do Conglomerado Financeiro em datas-bases anteriores.

As informações qualitativas referentes a estrutura de gerenciamento de riscos do Paraná Banco foram divulgadas em relatório apartado.

**Nota:** Informações em milhares de Reais.

## 2 PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR)

Descrição	31/12/2014		31/03/2015	
	Valor	Transitório	Valor	Transitório
<b>CAPITAL PRINCIPAL - INSTRUMENTOS E RESERVAS</b>				
Instrumentos elegíveis ao capital principal	768.359		768.359	
Reservas de Lucro			35.735	
Outras Receitas e outras Reservas	583.965		572.543	
Capital Principal antes dos ajustes prudenciais	1.352.324		1.376.637	
<b>CAPITAL PRINCIPAL - AJUSTES PRUDENCIAIS</b>				
Ágios pagos na aquisição de investimentos - Expectativa de rentabilidade futura	426	13.954	625	14.146
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais - Encerrados até 31.12.1998	2.877	11.507	5.908	8.863
Ações ou outros instrumentos de emissão própria autorizados a compor o Capital Principal				
Participações superiores a 10% do Capital Social de assemelhadas	102.037	543.045	209.160	450.720
Ajustes Regulatórios	37		313	
Ativo permanente Diferido	37		313	
Total de deduções regulatórias ao Capital Principal	105.380		216.006	
Capital Principal	1.246.944		1.160.631	
<b>CAPITAL COMPLEMENTAR - DEDUÇÕES REGULATÓRIAS</b>				
Nível I	1.246.944		1.160.631	
<b>NÍVEL II - DEDUÇÕES REGULATÓRIAS</b>				
PR (Nível I + Nível II)	1.246.944		1.160.631	
Total de ativos ponderados pelo risco RWA	4.331.495		4.340.343	
Índice de Capital Principal (ICP)	28,78%		26,74%	
<b>ÍNDICES DE BASILÉIA E ADICIONAL DE CAPITAL PRINCIPAL</b>				
Índice de Nível I (IN1)	28,78%		26,74%	
Índice de Basileia (IB)	28,78%		26,74%	
Requerimento mínimo de Capital Principal, incluindo os adicionais de capital (% dos RWA)	4,5%		5,00%	
Capital Principal disponível para suprir o requerimento do Adicional de CP (% dos RWA)	28,78%		26,74%	
<b>VALORES ABAIXO DO LIMITE PARA DEDUÇÃO (NÃO PONDERADOS PELO RISCO)</b>				
Participações superiores a 10% do CS de assemelhadas a IF não consolidadas	134.989		136.979	
Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidos do Capital Principal	9.098		9.028	

Foram excluídas as linhas sem valores a reportar.

Não há valores a reportar relativamente ao Anexo II da Circular nº 3.678.

### 3 PATRIMÔNIO MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA

Demonstramos a seguir os valores correspondentes a:

$RWA_{CPAD}$  = Parcela relativa às exposições ao risco de crédito ponderadas pelo fator de ponderação de risco (FPR) a elas atribuído, sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWA para risco de crédito por abordagem padronizada = Somatório dos produtos das exposições pelos respectivos FPR.

$RWA_{CAM}$  = Parcela relativa às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular nº 3.641.

$RWA_{JUR}$  = Parcela referente ao risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros e classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464.

$RWA_{OPAD}$  = Parcela referente ao risco operacional cujo requerimento de capital é calculado com base na Circular nº 3.640.

$R_{BAN}$  = Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464 (artigo 13 da Res. 4.193).

Descrição	31/12/2014	31/03/2015
	Financeiro	Prudencial
	R\$ Mil	R\$ Mil
FPR 2%	157	161
FPR 20%	195	244
FPR 50%	31.000	500.466
FPR 75%	1.822.177	1.414.755
FPR 100%	889.973	1.652.551
FPR 150%	-	-
FPR 250%	896.515	51.247
FPR 300%	34.521	26.588
<b>Valor do RWA Para Risco de Crédito</b>	<b>3.674.538</b>	<b>3.646.012</b>
<b>Valor Total da Parcela RWA<sub>CPAD</sub></b>	<b>404.199</b>	<b>401.061</b>
Valor Total da Parcela RWA <sub>CAM</sub>	3.311	910
Valor Total da Parcela RWA <sub>JUR1</sub>	2.731	2.648
Valor Total da Parcela RWA <sub>JUR2</sub>	-	-
Valor Total da Parcela RWA <sub>ACS</sub>	2.943	3.013
Valor Total da Parcela RWA <sub>OPAD</sub>	63.281	69.806
Valor Total da Parcela R <sub>BAN</sub>	278.617	58.622
<b>PR Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>476.464</b>	<b>477.438</b>
<b>Margem Sobre o PR Requerido</b>	<b>770.480</b>	<b>683.193</b>
<b>Índice de Basileia</b>	<b>28,78%</b>	<b>26,74%</b>

O índice de Basileia é apurado de acordo com a seguinte fórmula: **PR / RWA**

Onde:

PR = Patrimônio de Referência.

RWA = Soma das seguintes parcelas: RWA<sub>CPAD</sub>, RWA<sub>CAM</sub>, RWA<sub>JUR</sub>, RWA<sub>ACS</sub> e RWA<sub>OPAD</sub>.

**Requerimento de capital relativo às participações societárias:**

As exposições relativas aos valores não deduzidos no cálculo do PR recebem o FPR de 250%.

Para os valores registrados no Ativo Permanente e deduzidos do PR não cabe a apuração de RWA.

Descrição	31/12/2014	31/03/2015
	Financeiro <i>R\$ Mil</i>	Prudencial <i>R\$ Mil</i>
FPR -100%	(102.466)	-
FPR 100%	410.038	314.851
FPR 250%	337.245	342.448

O Paraná Banco não utiliza mitigadores de risco de crédito no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco, conforme faculta a Circular nº 3.644.

**4 EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CRÉDITO****4.1 Carteira de Crédito - Total e Média**

Descrição	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015
	31/12/2014 <i>R\$ Mil</i>	31/03/2015 <i>R\$ Mil</i>
Carteira total na data-base	3.660.897	3.764.056
Carteira média no trimestre	3.567.852	3.723.412

**4.2 Carteira de Crédito - Exposição dos Maiores Devedores**

	31/12/2014	31/03/2015
10 maiores devedores	241.087	226.492
% sobre total da carteira de op. de crédito	7%	6%
100 maiores devedores seguintes	493.306	510.331
% sobre total da carteira de op. de crédito	13%	14%

#### 4.3 Carteira de Crédito - Segmentada por Tipo de Exposição ao Risco de Crédito

Exposições significativas concentradas na região sul.

Não há exposições em outros países.

<u>Tipo de exposição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>
Pessoa Física - Consignado	2.658.881	2.731.253
Pessoa Jurídica - Capital de Giro, Desconto de Títulos e Conta Garantida	633.091	627.891
Pessoa Física - Cartão de Crédito	146.455	170.760
Pessoa Jurídica - Outros	130.229	127.780
Pessoa Física - Crédito Imobiliário	49.627	59.180
Pessoa Jurídica - Importação e Câmbio	35.769	40.570
Pessoa Física e Jurídica - Crédito Rural	5.073	5.075
Pessoa Física - Outros	1.772	1.547
Total	3.660.897	3.764.056

#### 4.4 Carteira de Crédito - Segmentada por Setor Econômico

	Carteira a Vencer					Total	Total
	Vencido	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	31/03/2015	31/12/2014
Público Municipal	-	582	5.139	16.667	2.639	25.027	25.033
Rural	-	9.188	1.524	1.539	-	12.251	14.869
Indústria	1.475	79.358	99.251	56.008	644	236.736	233.295
Comércio	4.006	75.061	57.926	21.690	678	159.361	255.131
Serviços	7.388	123.361	124.696	143.508	10.102	409.055	309.520
Títulos e créditos a receber (b.2)	-	17.158	-	-	-	17.158	15.321
Pessoa física	<u>209.546</u>	<u>284.537</u>	<u>656.132</u>	<u>1.039.894</u>	<u>714.359</u>	<u>2.904.468</u>	<u>2.807.728</u>
<b>Total – 31/03/15</b>	<b><u>222.415</u></b>	<b><u>589.245</u></b>	<b><u>944.668</u></b>	<b><u>1.279.306</u></b>	<b><u>728.422</u></b>	<b><u>3.764.056</u></b>	<b><u>3.660.897</u></b>
<b>Total – 31/12/14</b>	<b><u>196.736</u></b>	<b><u>517.481</u></b>	<b><u>975.735</u></b>	<b><u>1.286.742</u></b>	<b><u>684.203</u></b>	<b><u>3.660.897</u></b>	

#### 4.5 Carteira de Crédito - Montante de Provisões para Perdas e Faixa de Atraso

Exposições significativas concentradas na região sul.

Não há exposições em outros países.

Nível	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>
A	2.773.750	2.875.379
B	703.722	688.321
C	80.766	93.195
D	27.387	22.581
E	15.725	19.980
F	10.331	11.652
G	9.083	9.678
H	40.133	43.270
<b>Total</b>	<b>3.660.897</b>	<b>3.764.056</b>

<u>Faixa Atraso</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>
Até 15	3.464.163	3.541.641
De 15 a 60	110.509	128.377
De 61 a 90	17.407	18.766
De 91 a 180	29.657	32.466
Acima de 180	39.161	42.806
	<b>3.660.897</b>	<b>3.764.056</b>

#### 4.6 Carteira de Crédito - Movimentação da Provisão para Perdas

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>
	<i>R\$ Mil</i>	<i>R\$ Mil</i>
<b>Saldo inicial</b>	<b>84.424</b>	<b>82.441</b>
Constituição (líquido de reversão)	20.828	21.721
Baixas para prejuízo	(22.811)	(15.987)
<b>Saldo final</b>	<b>82.441</b>	<b>88.175</b>
Recuperação de créditos baixados	4.609	4.497

#### 4.7 Instrumentos Mitigadores de Risco de Crédito

Operações de crédito não são avaliadas apenas em função da garantia oferecida, esta é apenas complementar a comprovação da capacidade de pagamento do cliente, porém, sempre que possível são exigidas garantias que apresentem boa qualidade e liquidez, visando proteger os empréstimos e financiamentos concedidos das variações na situação econômico-financeira dos clientes e das mutações e movimentos dos mercados setorial, nacional e global.

As garantias são um importante fator de mitigação de riscos, pois permitem ao credor programar o fluxo de recebimentos dos empréstimos, bem como, a condição de negociar com o devedor em uma posição mais confortável, no caso de inadimplência.

Todas as operações de crédito contam com o aval dos sócios e/ou diretores que detenham participação significativa no capital da empresa proponente do crédito, sem prejuízo de se exigir o aval de todos os

sócios e/ou diretores, quando julgado conveniente, como forma de se obter o comprometimento pessoal e patrimonial de todos os envolvidos com o pagamento do compromisso assumido.

Para todos os tipos de garantia é essencial a sua correta avaliação e formalização, pois a sua perfeita identificação e vinculação são fundamentais para eficácia frente às obrigações contratuais.

Normalmente, as garantias devem cobrir o valor do principal acrescido dos encargos, sendo sempre aconselhável uma margem de segurança a ser estabelecida para cada tipo de garantia, combinada com a liquidez de mercado.

Quando se tratar de financiamento de bens (aquisição ou outra modalidade), estes necessariamente deverão fazer parte da garantia do crédito, sem prejuízo da obtenção de garantias colaterais ou adicionais.

#### 4.8 Operações de Aquisição ou Venda de Ativos Financeiros

##### Exposições Cedidas

Não foram realizadas cessões de crédito no trimestre findo em 30/09/15.

Não há saldo em aberto de cessões realizadas anteriormente a esta data-base.

##### Exposições Adquiridas

Aquisição de operações de crédito, com retenção substancial dos riscos pelo cedente:

<u>Cedente</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>
	<i>R\$ Mil</i>	<i>R\$ Mil</i>
Instituição Financeira	7.586	4.335

##### Securitização

O Paraná Banco não participa de processos de securitização.

#### 4.9 Risco de Crédito de Contraparte

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/03/2015</u>
Operações Compromissadas - Compra com Compromisso de Revenda	880.258	878.884
Operações Compromissadas - Venda com Compromisso de Recompra	49.451	71.015
Depósitos Interfinanceiros	703	702
Operações a Liquidar de Câmbio - Valor de Reposição	3.782	11.358
Operações a Liquidar de Câmbio - Ganho Potencial Futuro	28.171	-
Operações a Liquidar de Compra de Moeda Estrangeira - Mercado a Vista	28.848	36.049

## 5 RISCO DE MERCADO

### 5.1 Políticas e Metodologias de Mensuração do Risco de Taxa de Juros

O risco de taxa de juros decorre da precificação de ativos e passivos em momentos distintos, oscilações inesperadas na inclinação e forma das curvas de rendimento e alterações na correlação entre as taxas de juros de diferentes instrumentos financeiros.

O Paraná Banco está exposto ao risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre taxas de juros praticadas pelo Banco e as taxas de mercado.

A Instituição procura administrar seus ativos e passivos com controles eficazes, conforme seu porte operacional, para que com isso reduza um possível impacto negativo sobre o resultado da intermediação financeira em função de oscilações nas taxas de juros.

O risco de mercado das atividades de negociação decorre, principalmente, de posições em títulos federais prefixados decorrentes de operações de compra com revenda, da manutenção de títulos federais prefixados na carteira de negociação e de derivativos futuros (DI1) classificados como negociação.

Toda a atividade de negociação é baseada em limites operacionais aprovados pela Diretoria.

O valor de mercado das posições está segregado em “compradas” e “vendidas”.

Esses dois valores dão uma ideia do volume de negócios, mas, não necessariamente, uma visão real do risco.

Limites de posição podem ser estabelecidos em função de um tipo de instrumento específico ou estratégia para que sejam mantidos de acordo com os níveis desejados pela Instituição.

O Paraná Banco utiliza as seguintes metodologias para avaliar o Risco de Mercado, facilitando a análise e percepção sobre o quadro de risco ao qual a instituição está exposta:

**Teste de Sensibilidade:** As sensibilidades demonstram o impacto da mudança de um determinado parâmetro de mercado sobre o valor da carteira da Instituição. Portanto, elas são uma importante medida para o gerenciamento da exposição e estrutura da carteira do Banco.

Para uma carteira de renda fixa, o efeito da alteração da estrutura a termo da taxa de juros por 1 ponto base (0,01) é a principal medida de sensibilidade.

**Teste de Estresse:** É um requerimento das autoridades reguladoras. Os cenários generalizam as sensibilidades, pois com o impacto do movimento, uma gama inteira de parâmetros de mercado é considerada ao mesmo tempo.

Os resultados de um teste de estresse dão uma informação complementar da potencial perda da carteira da instituição para cenários de ruptura de mercado, situação está que o modelo padrão de VaR não consegue prever.

Os cenários de estresse são estabelecidos em conjunto com as áreas de Negócio e são revisados periodicamente.

**VaR:** O Value-at-Risk (valor em risco) de uma carteira representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (holding period), sob condições normais de mercado.

Para o VaR regulatório reportado localmente, por exemplo, o nível de confiança adotado é de 99% e 10 dias de holding period.

**Backtesting:** O Backtesting é um elemento chave para a validação do modelo interno de risco de mercado adotado pela Instituição, sendo também um requerimento da autoridade reguladora.

Consiste no teste da razão de verossimilhança para testar o número de perdas acima do grau de confiança esperado, servindo para identificar as falhas dos modelos de VaR e os fatores que precisarão de ajustes.

**EvE:** O Economic Value Equity se caracteriza por ser uma metodologia de mensuração de impactos econômicos, utilizada para cálculo de exposição ao risco de taxas de juros. Esta metodologia consiste em:

- Apurar o valor presente dos fluxos;
- Apurar a *duration* do ativo e do passivo por indexador;
- Determinar a média ponderada baseada nas taxas históricas dos últimos quatro anos;
- Calcular o impacto no ativo e no passivo tendo como base a variação nas taxas de juros; e
- Calcular a exposição através da metodologia EvE.

Os modelos adotados pelo Paraná Banco estão documentados e disponíveis na área de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez.

## 5.2 Evolução da Carteira de Negociação

Abaixo a evolução da carteira de negociação, segmentada por fator de risco de mercado relevante, posição comprada e posição vendida:

Fator de Risco	31/12/2014		31/03/2015	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxa de Juros	994.167	263.069	974.967	282.586
Câmbio				
Ações	18.465	-	19.005	-

Nota: Os Ativos classificados na Carteira de Negociação são constituídos por: Operações Compromissadas, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

### 5.3 Análise de Sensibilidade

Para analisar a sensibilidade, foram considerados as Carteiras de Não Negociação e de Negociação em uma visão estática de suas posições, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle).

As variações nos cenários das análises demonstradas abaixo se referem a situações hipotéticas, apresentando perspectiva de liquidação imediata de todos os ativos e passivos do banco.

Nos Cenários apresentados consideramos choques em relação às curvas de referência de mercado, utilizadas para efetuar a marcação desses produtos.

Até a data base 30/06/15, o teste de sensibilidade era aplicado de acordo com a seguinte regra: (I) choque de 100 bps; (II) 250 bps e (III) 500 bps. A partir de 30/09/15, tendo por objetivo se alinhar aos parâmetros do mercado financeiro, os choques passaram a ser aplicados de acordo com os seguintes critérios: (I) choque de 1 bps; (II) 25 bps e (III) 50 bps.

#### Sensibilidade

Carteira	Exposições	Cenários: R\$ Mil		
		31/03/2015		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	67.613	164.323	314.010
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	-	-	-
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	20	52	103
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	3.830	9.004	16.333
Cupom de Taxa de Juros	Cupom de Taxa de Juros	3	9	18
Renda Variável	Taxas de mercado derivativo	-	-	-
Ações	Preços de ações	-	-	-
	Total	71.466	173.388	330.464

#### Sensibilidade

Carteira	Exposições	Cenários: R\$ Mil		
		31/12/2014		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	69.597	169.104	323.027
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	-	-	-
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	5	-	29
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	4.183	9.844	17.888
Cupom de Taxa de Juros	Cupom de Taxa de Juros	2	5	10
Renda Variável	Taxas de mercado derivativo	-	-	-
Ações	Preços de ações	-	-	-
	Total	73.787	178.953	340.954

#### 5.4 Mensuração de Risco de Investimento

O Paraná Banco apresenta investimentos em empresa distribuidora de títulos e valores mobiliários e em sociedades seguradoras, nas quais detém o controle, e cujas participações estão registradas no ativo permanente da instituição. O intuito desses investimentos é complementar a oferta de produtos realizada pelo Paraná Banco. Deste modo não há investimentos registrados no ativo da instituição com o objetivo de auferir ganho de capital, por essa razão não há política e metodologia de mensuração do risco de investimentos em participações societárias.

#### 5.5 Contabilização e Avaliação das Participações Societárias

As informações financeiras de controladas e controladas em conjunto inicialmente são reconhecidas pelo custo de aquisição e atualizadas pelo Método de Equivalência Patrimonial. Saldos e transações intercompanhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intercompanhias, são eliminados na preparação das informações financeiras trimestrais consolidadas.

O Paraná Banco não possui controladas e controladas em conjunto com capital aberto em bolsa de valores.

#### 5.6 Derivativos Realizados por Contra Própria e Liquidadas em Contraparte Central

	31/12/2014		31/03/2015	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Derivativos	1.414	206.477	1.455	211.567

## 6 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Informações complementares podem ser obtidas nos seguintes documentos: Demonstrações Financeiras e Relatório Sobre a Revisão de Informações Trimestrais - ITR.